

# **Olavo Bilac – VII (via láctea)**

Não têm faltado bocas de serpentes,  
(Dessas que amam falar de todo o mundo,  
E a todo o mundo ferem, maldizentes)  
Que digam: “Mata o teu amor profundo!

Abafa-o, que teus passos imprudentes  
Te vão levando a um pélagos sem fundo...  
Vais te perder!” E, arreganhando os dentes,  
Movem para o teu lado o olhar imundo:

“Se ela é tão pobre, se não tem beleza,  
Irás deixar a glória desprezada  
E os prazeres perdidos por tão pouco?

Pensa mais no futuro e na riqueza!”  
E eu penso que afinal... Não penso nada:  
Penso apenas que te amo como um louco!

**Olavo Bilac, Antologia poética**